

CONTEÚDOS DO 8º ANO – 1º/2º BIMESTRE 2015 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Silvia Data: ____/____/2015

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Menino sentindo mil coisas

Na vida muita coisa parece que é e é, e muita coisa parece que é mas não é. Fora isso, muita coisa acontece e a gente nem vê. Não tem nada no jardim e quando a gente vai ver, brotou uma flor. Uma pessoa pode estar sonhando acordada do lado da gente e a gente não percebe. Uma pulga conversa com outra pulga atrás de uma orelha e o dono da orelha nem desconfia. Dois colegas estão ao nosso lado. Um, cheio de ideias na cabeça, outro, cheio de piolhos, e a gente ali, calmamente, sem saber de nada.

Uma coisa é certa: quando a gente conhece uma pessoa, a gente sempre ou gosta ou não gosta. Se gosta, gosta sem saber por quê. Não dá para explicar. Gosta porque gosta. Gosta porque sente uma coisa boa no ar. Ou por causa de um certo jeito, de um sorriso, um brilho nos olhos.

Quando não gosta é a mesma coisa. A pessoa não fez nada de errado, mas a gente sente uma coisa esquisita, fica sem confiança, sem vontade de ficar perto. Às vezes a gente está certo. Outras vezes não.

Quando eu mudei de escola, o Diogo sentava na carteira da frente. Não fui com a cara dele nem ele com a minha. Uma vez a gente até se pegou de tapa por causa de nada. O tempo passou e a gente se conheceu melhor. Hoje, o Diogo é meu amigo do peito. A gente joga bola todo dia, fez coleção de figurinha junto, torce para o mesmo glorioso time, participa do campeonato de botão e acha a Gabriela mais linda do que toda as meninas da classe, da escola, do bairro, da cidade e até do país inteiro também.

A dona Josefa, bisavó da Tatiana, fuma charuto e acredita em alma do além e fantasma do outro mundo.

O professor Barbosa garante que a ciência moderna um dia vai conseguir decifrar todos os mistérios do mundo em que vivemos.

O Carlão tem certeza absoluta de que o Corinthians, dessa vez, vai conseguir ganhar o campeonato brasileiro com um pé nas costas.

Pode ser.

Outro dia, o Beto apareceu com dor de dente e meu avô disse, com aquela voz velha dele: – Aguenta firme. Isso passa. É como dizia o Barão de Itararé: na vida, tirando o motorista e o cobrador, todo o resto é passageiro!

Sei lá quem é o Barão de Itararé e sei lá se tudo é passageiro, mas que a vida parece um livro cheio de quase tudo, parece. E um livro cheio de quase tudo é sempre um livro cheio de mil coisas da vida.

AZEVEDO, Ricardo. *Menino sentindo mil coisas.* São Paulo, Ática, 1995, p. 17-23

1. Em que pessoa o texto é narrado?
2. Na frase do barão de Itararé, há uma palavra que é ambígua, isto é, apresenta mais de um significado.
 - a) Que palavra é essa?
 - b) Quais os significados que ela pode ter?
3. Releia o último parágrafo do texto: O que você entendeu da relação que o menino estabelece entre o livro e a vida?

4. Por que o narrador afirma que a vida é um livro cheio de quase tudo e não cheio de tudo?
5. Você deve ter observado que o texto está escrito numa linguagem, bastante informal. O que justifica a escolha desse tipo de linguagem?

6. Complete as lacunas abaixo com mal ou mau:

- a) O _____ com bem se paga.
b) Ontem, meu patrão estava de _____ humor.

7. Complete a piada abaixo usando: por que, por quê, ou porque:

- Pedrinho, _____ você não quer tomar banho? – perguntou a avó.
- Querer eu quero, mas não posso.
- Não pode _____?
- _____ eu tenho uma saúde de ferro e posso enferrujar.

8. Classifique os verbos quanto à flexão como **regulares** ou **irregulares**, considerando os pares de formas e os radicais destacados:

- a) **posso/ pudéssemos** _____
b) **escrevo/ escreveríamos** _____

9. Dê o tempo e modo dos verbos destacados:

- a) Dentro em pouco, a praça **ficaria** deserta.
b) Os cachorros de raça **precisam** de cuidados especiais.
c) O avô **trouxera** a tartaruga de presente.
d) A gozação rimada **deixava** o Sr. Benazzi rubro.

10. Identifique a voz verbal das frases abaixo

- a) Lúcia imobilizou-se ainda mais. _____
b) Trabalhava num teatro grande. _____
c) Aproximava-se devagar, arrumava-se num canto, dizia casos embrulhados.
d) A decisão fora tomada no pé da noite _____
e) A notícia corria de boca em boca. _____

11. Reescreva as frases abaixo, utilizando o tempo verbal adequado:

- a) A roça produz muito. (pretérito imperfeito do indicativo)
b) As abóboras fecharam o caminho. (presente do indicativo)
c) Florescem a esperança. (Pretérito mais-que-perfeito do indicativo)
d) Florescem as esperanças. (Futuro do pretérito)

12. Complete com a forma adequada: **há** ou **a**:

- a) Isto aconteceu _____ muitos anos.
b) _____ pasta estava guardada.
c) Sílvio partiu _____ dois dias e só voltará daqui _____ duas semanas.
d) _____ bons programas de televisão.

13. Identifique o complemento nominal que aparece em cada oração abaixo.

- a) A criança tinha necessidade de afeto.
b) Essa lei é benéfica à cidade.

14. Classifique sintaticamente os termos destacados nas frases abaixo:

I. A cidade do Rio de Janeiro atrai muitos turistas.

II. As belezas do Rio de Janeiro atraem muitos turistas.

15. A propósito do trecho que segue, aponte a função sintática do termo "Minha bela Marília."

*"Minha bela Marília, tudo passa.
A sorte deste mundo é mal segura.
Se vem depois dos males a ventura
Vem depois dos prazeres adesgraça."* (Tomás Antônio Gonzaga)

16. Identifique o **Aposto** e o **Vocativo** nas frases abaixo:

- a) Agora a onça vai beber água, amigos.
- b) O artilheiro fez o gol com a ajuda do lateral, José.

17. Forme palavras cognatas, tendo em vista o modelo:

ceder- cessão

a) expelir –

b) conceder-

18. Justifique o emprego do sufixo "eza" na palavra fraqueza "Posso falar com franqueza?"

19. Por que a palavra "ENXOVAL" se escreve com "x" e não com "ch"?

20. Por que a palavra "acarajé" é escrita com "j" e não com "g"?